

5. DESPESAS COM SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOAS JURÍDICAS

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia e assistência social, os quais são contabilizados como receita de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles corporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados através de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados da maneira mais eficaz e eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

6. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

O Instituto está cumprindo todos os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional - CTN, o qual torna imunes instituições que não distribuem parcelas de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado, e que aplicam integralmente seus recursos em território nacional.

O Instituto também se enquadra na Lei nº 9.790/99 da OSCIP, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99, a qual permite remuneração dos cargos de diretoria a valor de mercado.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o Instituto possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por aplicações financeiras. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial levantado naquela data aproximam-se dos valores de mercado, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros de mercado em operações similares.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Associados do

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS ("Instituto"), levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do (déficit) superávit e das mutações do superávit acumulado e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o (déficit) superávit de suas operações e as mutações de seu superávit acumulado e os seus fluxos de caixa nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

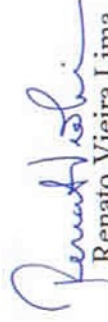
São Paulo, 16 de março de 2009



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima

Contador

CRC nº 1 SP 257330/P-0

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e bancos		153.421	162.796	Contas a pagar		44.917	101.640
Aplicações financeiras	2.a)	405.837	506.216	Provisão para férias e encargos		112.155	94.403
Contas a receber		83.851	108.311	Impostos, contribuições e encargos a recolher		78.395	72.365
Outros		6.416	1.397	Total do passivo circulante		235.467	268.408
Total do ativo circulante		<u>649.525</u>	<u>778.720</u>				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	3	98.019	115.708	Superávit acumulado		604.727	770.598
Intangível	2.c)	92.650	144.578				
Total do ativo não circulante		<u>190.669</u>	<u>260.286</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u>840.194</u>	<u>1.039.006</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>840.194</u>	<u>1.039.006</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

**DEMONSTRAÇÕES DO (DÉFICIT) SUPERÁVIT E
DAS MUTAÇÕES DO SUPERÁVIT ACUMULADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em reais - R\$)**

	Nota explicativa	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS			
Doações e patrocínios	4	1.061.608	1.098.060
Serviços prestados		2.570.274	2.861.839
Imposto Sobre Serviços - ISS		(98.448)	(138.237)
Finanças líquidas		37.472	42.986
Outras		9.521	3.170
Total das receitas		<u>3.580.427</u>	<u>3.867.818</u>
DESPESAS			
Doações		(52.618)	(49.787)
Salários e encargos		(1.399.051)	(1.183.188)
Férias e encargos		(102.856)	(112.900)
Administrativas		(821.668)	(687.817)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	5	(1.068.482)	(1.413.348)
Viagens e estadas		(83.593)	(90.136)
Eventos e convenções		(31.758)	(84.652)
Aluguel		(110.395)	(103.439)
Depreciação		<u>(75.877)</u>	<u>(75.613)</u>
Total das despesas		<u>(3.746.298)</u>	<u>(3.800.880)</u>
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>(165.871)</u>	<u>66.938</u>
SUPERÁVIT ACUMULADO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		770.598	703.660
SUPERÁVIT ACUMULADO NO FIM DO EXERCÍCIO		<u>604.727</u>	<u>770.598</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Em reais - R\$)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) superávit do exercício	(165.871)	66.938
Ajustes para reconciliar o (déficit) superávit do exercício:		
Depreciações e amortizações	75.877	75.613
Alienação de bens do imobilizado	-	44.661
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	24.460	(36.670)
Outros	(5.019)	(1.044)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar	(56.723)	24.774
Provisão para férias e encargos	17.752	2.191
Impostos, contribuições e encargos a recolher	6.030	48.253
Adiantamentos de clientes	-	(31.811)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u>(103.494)</u>	<u>192.905</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens para o imobilizado	<u>(6.260)</u>	<u>(71.788)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(6.260)</u>	<u>(71.788)</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		
	<u>(109.754)</u>	<u>121.117</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (*)	<u>669.012</u>	<u>547.895</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO (*)	<u><u>559.258</u></u>	<u><u>669.012</u></u>

(*) Composto por caixa, bancos e aplicações financeiras resgatáveis até 90 dias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Valores expressos em reais - R\$)

1. OBJETO SOCIAL

Fundado em 1999, por empreendedores sociais brasileiros com o apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS ("Instituto") foi criado com o objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento de empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações sociais estratégicas transformadoras da realidade.

Com sede em São Paulo, o Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, portadora do título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, que há dez anos desenvolve iniciativas inovadoras e presta serviços de consultoria e apoio técnico para empresas, fundações, institutos e indivíduos.

Sua missão é: "Promover e estruturar o Investimento Social Privado como instrumento de desenvolvimento de uma sociedade mais justa e sustentável".

Para realizar a missão, o Instituto atua de maneira proativa e atendendo a demandas externas. Os principais serviços da organização são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre os temas que atendem à sua missão, tais como investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e "grantmaking"), investimento social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, conforme a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC-T nº 10.19, aprovada pela Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos em consonância com as normas internacionais de contabilidade. Essa Lei instituiu o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, encarregado de promover as modificações necessárias nas práticas contábeis adotadas no Brasil, para sua convergência com o IFRS. As práticas contábeis editadas em 2008 pelo CPC e aprovadas pelo CFC foram avaliadas pela Administração do Instituto e não resultaram em efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras.

As principais práticas contábeis estão descritas a seguir:

a) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDB e Fundo de Investimento - DI, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, e destinam-se a suportar os projetos do Instituto.

b) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios - 10% e equipamentos de informática - 20%.

c) Intangível

O intangível está registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. É representado por sistema de processamento de dados, que é amortizado no prazo de cinco anos.

d) Receitas

As receitas provenientes de doações e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita. As doações patrimoniais são contabilizadas no patrimônio social. Os serviços prestados são registrados quando incorridos, de acordo com o período de competência.

e) Despesas

As despesas são registradas quando incorridas, de acordo com o princípio da competência.

3. IMOBILIZADO

	2008		2007	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Máquinas e equipamentos	6.644	(1.882)	4.762	5.146
Equipamentos de informática	93.501	(45.399)	48.102	60.578
Móveis e utensílios	26.999	(6.107)	20.892	23.016
Instalações	<u>28.698</u>	<u>(4.435)</u>	<u>24.263</u>	<u>26.968</u>
Total	<u>155.842</u>	<u>(57.823)</u>	<u>98.019</u>	<u>115.708</u>

4. RECEITAS DE DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Doadores-		
Em dinheiro:		
Bernard Van Leer Foundation	445.805	213.036
Charities Aid Foundation	308.038	429.096
CPHA Canadian Public Health Association	107.635	74.090
Instituto Hedging-Griffo	50.000	39.954
Instituto IBI	44.125	-
Gerdau Aços Longos S.A.	35.000	25.000
The Prince of Wales	8.523	18.450
European Foundation Centre - EFC	5.738	-
Centro Mexicano para la Filantropía	-	16.934
Outros	<u>200</u>	<u>-</u>
	<u>1.005.064</u>	<u>816.560</u>

Bens e serviços:

Deloitte Touche Tohmatsu - trabalhos de auditoria

Outros

41.000	36.500
<u>544</u>	<u>-</u>
<u>41.544</u>	<u>36.600</u>

Patrocinadores em dinheiro:

Instituto Camargo Corrêa

Vale do Rio Doce

Gerdau Aços Longos

Fundação Nestlé Brasil

Fundação Banco do Brasil

Avon Cosméticos

Klabin S.A.

15.000	15.000
-	75.000
-	50.000
-	35.000
-	30.000
-	25.000
-	15.000
<u>15.000</u>	<u>245.000</u>
<u>1.061.608</u>	<u>1.098.060</u>

Total